

Deponente: ALCEBÍADES Campbell Filho

Entrevistadores: Jurandir Persichini, Ronald Rocha e José Alexandre Salles

Data: 05 de maio de 2015

JOSÉ ALEXANDRE: Retomando a gravação com o Senhor Alcebíades Campbell Filho, não é isso?

ALCEBÍADES: Obrigado. O que ocorre é mais ou menos o seguinte, esta, esse fato que ocorreu em 51, foi fruto de tanta injustiça, tanta coisa ruim, tanta mentira, tanta calúnia, e eu saltei até mesmo a luta de (Trecho incompreensível) quando, de 1948, (Trecho incompreensível) quebrar sequencia, então 49, 51, são mandados embora, não tinha condições nem de pagar aquele pequeno aluguel (Trecho incompreensível) e em 1955 culminou com os despechos de todos ao mesmo tempo, chegou para o oficial de justiça, entregar e dizendo que tinha 90 dias para cair fora, e todos desocuparam. É uma coisa tão interessante que em 55 nós tivemos cair fora e também quem possuía casa própria conforme o, (Trecho incompreensível) tinha casa própria na entrada da, do (F), e o nível de perseguição foi tão grande na ocasião em 1957, segundo Arado Filho Bento, a família foi escoraçada de (Trecho incompreensível) por terem essas tendências de políticas, ou serem marxistas com coisas desse gênero. Voltaram lá anos depois, já passaram por cima disso, já se acabou, mas de qualquer forma o termo que eu fiz, que o João (F) usou para mim foi, em 57 nós fomos escoraçados, então possivelmente quem não fosse despejado em 55, 57, seria colocado a chicote para fora, mas, então papai teve muita dificuldade para se empregar em 49 né, ele conseguiu, havia trabalhado com soldagem com 14 para 15 anos, ingressaram uma coisa chamada escola de soldador que era junto a secretaria de estado da cultura que recebia o salário do lugar em que prestava o serviço (Trecho incompreensível), é ele conseguiu e saiu viajando por aí. No primeiro lugar que ele foi, foi para Bom Despacho em dezembro de 49, primeira vez que papai passou o natal fora de casa, ele deve ter viajado por volta do dia 15, e não houve como voltar no dia 25. (Trecho incompreensível) diversas outras vezes, mas já estava acostumado a passar, o natal em casa só quando podia. É de Bom Despacho, foi a Patos de Minas, (Trecho incompreensível), Curvelo, Corinto, é etc, até chegar em Ituiutaba, quando na época ele deixou o trabalho e assumiu um novo de ordem particular lá em São Bernardo do Campos para onde ele nós levou, coincidiu com a época do despecho. Ficávamos alguns meses em São Bernardo do Campo, tudo deu

errado lá na vila, e ele nós levou para Ituiutaba, onde nós ficamos oito anos, mais (Trecho incompreensível) deu tudo certo, nós gostamos muito do lugar até hoje, é a companheira da lá ainda existe e ainda (Trecho incompreensível) nós trata com muito carinho, com muito gosto, e nós aprendemos apreciar o local mais. Papai continuou a risibilidade dele, trabalha aqui, trabalha ali, mesmo depois de mudar, a atividade que ele fez cursos e conseguiu se tornar técnico em edificações, mas nessas alturas ele vai edificar aquele prédio que foi derrubado lá no (Trecho incompreensível) Nova Lima, o sobrado que fizeram lá, é foi também para o lado de (Trecho incompreensível), Andradas, Poço de Caldas, nós também andou por lá, e até fazendo ponte em Três Marias, e mudou de atividade. Fui lá de artesiano parta técnico de edificações e formado pela escola técnica federal, hoje CEFEEET, instituto federal. E sempre queria com a moradia, com auxílio, em 1971, e morava no Betânia onde viveu até morrer em 26 de agosto de 94. É depois de uma debilidade física grande causada, principalmente por diabetes, pela cardíaco, é principalmente pela silicose que apareceu. É antes de morrer chamou mamãe e falou, para que ela não fique esperando nunca reconhecimento de, os males que nós sofremos, (Trecho incompreensível), já estou ciente disso e você também aprenda a conviver que (Trecho incompreensível). Para registrar, algumas vezes eu ouvi coisas interessantes, foi bom nós termos sido mandado embora (Trecho incompreensível) senão nós já tinha morrido a muito tempo, (Trecho incompreensível) profissional, não vamos falar de outra coisa não. É foi bom nós saímos do Morro Velho que os meninos puderam estudar, nós não conseguiríamos estudar, e acontecer, estudar em uma comunidade com o grau de dificuldade que era na comunidade, então eu ouvi dizer alguma coisa, como ele fez tudo certo, a gente não tem muito que, eu tenho que dizer o nome do, fato que ocorreu lá no sindicato dia 07 de novembro de 1948, foi assim queriam comemorar aqui o aniversário da revolução russa, proibido, levam para (Trecho incompreensível), ao chegar em Nova Lima, outros cabocos que eram contra isso resolveram se reunir e atacar, então meia dúzia de gato pingado vão avançar em cima de um lugar que tinha 40 ou 60 pessoas. Chegam lá matam um, que foi o Willian, em compensação matam um daqueles loucos que foram lá também, não sei o nome dele não, mas mataram, está claro nesse processo que eu falei para vocês. E o outro (Trecho incompreensível) que estava passeando lá na praça, andando lá, esse daí também é, pega ele aí, pegaram e mataram o homem lá na (Trecho incompreensível) espancaram das coisas assim, e nessa noite nós estava com a nossa mãe no hospital do governo, que havia

operado de apendicite, e foi o dia que papai arrumou para nós levar lá porque ele tinha que nós levar em dia de folga dele [sic], ele não podia levar em dia de trabalho, né, coisa nenhuma, então nós fomos até o hospital lá. Possivelmente demos muita sorte, porque estava com o movimento louco dessa forma que é, comemorar o aniversário...

INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO: Revolução.

ALCEBÍADES: Revolução Russa, e chega nesse ponto de ser promovida essas coisa aí, o absurdo, dos absurdos. Eu tenho que falar também para vocês o nome dos degeladores que compunham há, nessa ocasião o conjunto dos vereadores do povo, eles se titulavam isso. Era o Amélio Marques Guimaraes, que apresentou a proposta, muito bem montada, muito bem, era um camarada extraordinário, muito bom, preparado, Antônio Liberato, Pedro Matias Horta, o mosquito e o Willian Dias Gomes. O Willian, lá nesse episódio lá da sede, os vereadores do povo, ele saiu para dialogar com os locos que vem lá, com armas e com revolver, um desses loucos eles tiraram a faca dele e xucharam nele mesmo[sic], vamos citar nomes, porque é um risco danado, está cheio de colega de escola, amigo, ou seja, e os pais lá no meio dessa loucura, desses negócios todos, então é constrangedor, quando assim o pai do Zé é um assassino, pai do Chico é um ladrão, ficava meio difícil falar desse tipo de coisa, mas de qualquer forma o Willian tentando apaziguar, cometeu um ato de ingenuidade, e foi assassinado ali, e nesse processo vamos arrumar para vocês, consta direitinho quem é que o matou. É o juiz do (Trecho incompreensível), o juiz de direito que não era direito, esse juiz, papai da o nome dele direitinho lá no depoimento dele, vai ficar o DVD aí com vocês, pega o nome dele lá. Parece que é Luiz Claudia Ferreira, mas eu fico com medo se não for, e eu falar?

INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO 2: Tem nada a ver, não.

ALCEBÍADES: É ele forçou até o final, era o nome que estava clara e não podia julgar aquela ação, e ele forçou e foi o tempo todo, mas houve também a chefia lá de Belo Horizonte falou que podia e não tinha problema, acho que foi o Senhor Pedro Aleixo que pronunciou dizendo que não era problema nenhum, tá no processo também que vocês vão poder ler, falta algumas folhas ao processo. Mas o que tem lá é rico de mais para deixar de ser visto, são mil e tantas pagina para vocês verificarem cada uma, mas compensa. Então é praticamente para falar era isso, tentar contar essa história de [sic], e dizer que a tal comissão era um conluio do governo federal, estadual que ainda o (Trecho incompreensível) que colocou o pessoal seu a disposição para ajudar a fazer essas coisas, consta aqui um, uma, um regulamento interno que foi feito em

Março, em Janeiro de 49, e só foi distribuído em 1950 conforme o carimbo que consta aqui, nós temos o original tá gente, é que depois nós vamos deixar a cópia com vocês, é que consta aqui que o Coronel Lauro Larirro de Souza era o presidente da Comissão, havia um outro sujeito chamado Hernani de Oliveira, ninguém sabe de quem que se trata, e o outro chamado de Joao Lopes Guimaraes. E quem era realmente do (Trecho incompreensível) etc, devia trabalhar (Trecho incompreensível) tinha que assinar por eles. É já tem aqui, a trebuação de deter o pensamento do indivíduo [sic], é artigo, dever do empregado, artigo 6º, é expressamente proibido aos empregados dentro do estabelecimento, ainda que em hora de refeição ou no descanso, na pratica de atos ou atitudes que signifiquem a propaganda de políticas partidárias, doutrinas, credos ou ideologias de qualquer espécie, isso aí é sem dúvida nenhuma uma prova de tentar dominar o pensamento do indivíduo é o que ele fala. Esse, fica com vocês essa cópia aqui para fazerem o uso de lugares de direito [sic]. Deixei também com o Jurandir o depoimento de um camarada de 1931, que escreveu um livro muito interessante, eles cheio de esperança, que é, era aquelas coisas que se instalaram em 1931, iam resolver (Trecho incompreensível) daí por diante, era mera esperança, então tem que ver com esse olhar dele, daquela ocasião ele não sabia de, 154 anos de um domínio de um homem só, não sabia nada dessas coisas, a instituição da ditadura lá do estado novo, ele não tinha menor ideia de que algo assim pudesse ocorrer na (Trecho incompreensível). Agora ele fala uma coisa muito interessante, ele fala assim, 10 maneiras de se morrer em andamento, (Trecho incompreensível), ele diz o que quê é o camarada sambado, vocês já ouviram falar de sambado? Não. Sambado é aquele cara que chega exaustão por conta de um serviço, por condições terríveis, isso equivale ao (Trecho incompreensível) surtado, (Trecho incompreensível), camarada perde a capacidade de trabalhar a partir daquele momento que é cometido por tamanho mas está, e esse camarada (Trecho incompreensível). E ele explica direitinho o que quê o (Trecho incompreensível) são pedras suspensas em cima da sua cabeça, as vezes pedras assim como, traz cinco mil quilos, cinquenta mil quilos, e você (Trecho incompreensível) cutucar aquela pedra para ela cair lá de cima, para não cair durante a semana na sua cabeça, o ruim era isso, o trabalho que era feito no domingo era dar uma retirada de (Trecho incompreensível), então esse moço, esse Freitas, ele explica direitinho dez formas de matar, e não usa silicose não, (Trecho incompreensível), é isso aí que eu tinha para falar.

JOSÉ ALEXANDRE: Bom muito obrigado em nome da Comissão da Verdade Sessão Minas Gerais, gostaríamos de agradecer pelo depoimento de Senhor Alcebíades Campbell Filho, bem como a toda família, o Senhor Edson aqui presente, a Magda, que fizeram um depoimento buscando retratar todo a trajetória do pai deles [sic], do desempenho que ele teve junto a criação do sindicatos, e a importância dele junto ao trabalho, do sindicatos no Brasil, de implantação, bem como da atuação (Trecho incompreensível) dos vários anos que atuou, junto à comunidade de nova lima (Trecho incompreensível), alguma pergunta.

INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO 2: Vou fazer só uma observação, o Alcebíades podia nós dar assim o seu sentimento, que o Getúlio Vargas, ele chegou a visitar (Trecho incompreensível) e pelo que a gente tem de informação, a CLT ela foi gestada ali naquelas, naquela, naquelas visitas que ele fez e lá na (Trecho incompreensível) além de trabalhar aos domingos, eles trabalhavam como você diz a exaustão, eles trabalhavam de doze a treze horas por dia. Então se você tem essa, se você tem alguma observação a respeito né, você, a Magda, sobre essa, essa condição, depois o Zé Carlos Alexandre também vai falar que ele acompanhou muito bem, mas qual que é a sua observação em cima dessa, dessa lei, da CLT, e das observações que o Getúlio colheu lá naquela ocasião.

ALCEBÍADES: O que nós temos para dizer que, em relação ao (Trecho incompreensível) o Getúlio foi realmente muito bom fazendo a CLT, e colocando diversas leis que passaram atender melhor o empregado, conforme a lei dos dois terços, eu não sei se vocês se lembram do que se trata essa lei, mas os cargos de importância eram todos dados para estrangeiros, e só os cargos sem importâncias eles eram dados para os Brasileiros, com a lei de dois terços, saiu, e daí por diante, a cada três cargos podia ser um de estrangeiro, mas os outros dois tinham que ser de Brasileiros, passou a se preocupar com o trabalho noturno, do menor e da mulher, passou a se preocupar com a gestante, é agora a grande luta no caso de Nova Lima era tentar fazer com que a legislação fosse cumprida e que não queriam cumprir de jeito nenhum, cumpriam a inglesa, porque o cidadão era inglês, e eles podiam dar aborrecimento por lá, mas não cumpria Brasileira, para atender o Brasileiro. É as vezes até o inglês também levava tinta nessa história [sic], meu sogro precisou de através do sindicato entrar na justiça, que ele recebia em libra, e quando a libra ficou valendo menos que o cruzeiro, eles queriam continuar pagando tudo em libra, ele foi obrigado a ir até a justiça para ver se não reformava o salário dele, em cruzeiros ou,

em cruzeiros, é cruzeiros, e deixar de receber libra com o prejuízo [sic], um prejuízo tão grande conforme eles estavam tendo, então não leva vantagem o inglês o tempo todo não, alguns sim, outro não. E Getúlio pode escrever que ele foi bom para o operariado, ele, não é à toa que eles falam que é o pai do povo não. Eu não sou Getulista não, mas eu sou admirador do (Trecho incompreensível) Getúlio, aquele povo de quem fui escravo não será mais escrava de ninguém, são palavras dele, deixo a vida para entrar na história, gente estes argumentos, mais essa carta do testamento, só fiquei chateado mesmo no filme de Getúlio, ele era escrita a quatro mãos que o Benjamim ajudou ele escrever lá, mais uns outros, isso aí a gente põe em cheque, mas Getúlio, foi bom para o operariado (Trecho incompreensível). É as burrices que ele fez lá com o negócio de ser favorável aos nacistas, fascistas e tal, é outra faceta que a gente tem que tratar de outro jeito, já que, já começa aprontando mesmo gente, eles não mata um cara aí em ouro preto, e quase uma pedra aqui no Rio Grande do Sul, eu, o Viriato, o Getúlio, então é os negócios interessante, vale a pena saber. Eu esqueci de falar sobre o negócio da repressão militar, a repressão militar era grande demais e parece que o governo estadual mandava que os militares reprimissem os operários, e eles se pegavam nessas coisas. Então pensa que era só o operário machista não, morreu um do qual vocês se lembra, eu vou te falar, havia um que bebia de mais em Raposos, chamado Nestor, Nestor foi preso, deram lhe uma surra de toalha molhada sobre o fígado inflamado pelo consumo de álcool, Nestor saiu dali (Trecho incompreensível) enterrado, porque acabaram com o fígado dele com a surra de toalha, então o operário era extremamente [sic], extremamente maltratado lá pelo, pela soldades que já havia se acostumado com ele [sic], pelos seus dirigentes também. Esse Bento Ferreira depois gente, depois que saiu de Raposos, ele foi andar por aí, e ele quando chega, quando réu, ele é colocado, como certa captura de Minas Gerais, o gente captura de Minas Gerais para vocês terem uma ideia boa, leiam o (Trecho incompreensível), leiam a vila dos confins, era para matar mesmo, não era para levar e dar uma punição no cara e não sei o que, é a captura era brava, é ela fazia isso aí no sertão (Trecho incompreensível) e fazia isso por aqui também, então a repressão era muito grande, a crueldade era grande demais, e o pessoal foi muito (Trecho incompreensível), nós fomos por oito anos, que nem eu falei, percebíamos de mais as coisas, mas eu vi o Amélio Marcos Guimaraes com o Balaio cheio de balco, botadela distribuindo aquilo na praça pública [sic], é dizendo que estava ajudando a matar a fome do povo, era idealista (Trecho incompreensível), mas aí o Zé soldado

chega nele, segura o balaio e fala “O que quê isso aqui”? Ele fala “Isso é uma bomba atômica”, e o Zé soldado saiu carregando ele para lá, preso por está distribuindo alguns sanduiches de mortadela em praça pública. O filho de, vocês perguntaram por ele, foi o Adilson mesmo, o Adilson é que era o grande braço segurar o que podia para o pai, o pai dele me contou que ia na frente, livre, e o Adilson ia atrás com uma pasta, com um revolver dentro da pasta para entregar o pai (Trecho incompreensível), a (Trecho incompreensível) devagar, a (Trecho incompreensível) não entrava, liberto, aqueles outros dois também vão fazer isso, mas o Adilson valeu muito maneira, felizmente não precisou (Trecho incompreensível) mas o Amélio me contou que o Adilson fazia isso, deu azar muito Amélio. Amélio me deu um livro extraordinário que foi jogado fora quando se estabeleceu o governo da revolução, o livro se chama “Zé Brasil”, ele era de Monteiro Lobato, “Zé Brasil” era uma figura relativamente parecida com o Brasimento [sic], saí anos depois e parecido com o governo de (Trecho incompreensível) lá do, e lá se foi o livro para o fogo (Trecho incompreensível).

INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO 2: Lembrando aí Alcebiades, são mais um detalhes sobre Amélio né, ele refugiou-se ou exiliou-se na Hungria? Ele e os filhos?

ALCEBÍADES: Nós não estávamos aqui, quando nós voltamos eles já haviam voltado, mas eu não entendi que era um real soviético [sic], então foi Hungria né.

INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO 2: (Trecho incompreensível) ainda convivi com ele, no final da vida dele ainda convivi...

ALCEBÍADES: Sei.

INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO 2: Mas é, como a gente não teve muito tempo de falar, mas os filhos deles todos eles falam Hungria, então ele, falam alemão, falam russo, mas ele é, eu só queria saber se você sabia, se ele foi exilado ou ele foi...

INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO 3: Não. Ele não foi, eu não lembro, ele foi para lá por causa de, eu acho que ele foi fazer um tratamento médico, eles chamaram para um tratamento médico, né Zé Alexandre. E, ia quando ele estava lá...

ALCEBÍADES: Ele fez também curso aqui.

INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO 3: Aí ele fez curso...

ALCEBÍADES: Economia Política.

INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO 3: É Economia Política, na...

INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO 2: É só se...

ALCEBÍADES: Aí no caso não lembro....

INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO 3: (Trecho incompreensível) Patrick...



INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO 2: Patrick no (Trecho incompreensível).

ALCEBÍADES: (Trecho incompreensível)...

INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO 3: Aí ele fez curso.

INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO 2: Podemos encerrar? Então muito obrigado pelo depoimento. Dado a subcomissão, grupo B da subcomissão três.

JOSÉ ALEXANDRE: A comissão da verdade sessão Minas Gerais, agradecemos a participação da, do membro Jurandir Pessiquini, do assessor Ronald, Alexandre e também contamos com a presença do José Carlos Alexandre, jornalista e do Edson Campbell, e aos quais nós gostaríamos de agradecer em nome da Comissão da Verdade Sessão Minas Gerais. Este depoimento está terminando as 16h55min, do dia 05 de maio do ano de 2015, no 7º andar, no Edifício da Advocacia Geral do Estado de Minas Gerais, na rua Espírito Santos, 495, Belo Horizonte/ Minas Gerais.

INTERLOCUTOR NÃO IDENTIFICADO: Onde funciona a comissão estadual da verdade.